RESULTADOS DE 2009 EM RELAÇÃO A 2008: UMA COMPARAÇÃO ENTRE FATURAMENTO, LUCRO, MARGEM E ENDIVIDAMENTO

O Instituto Assaf analisou o resultado das companhias abertas de 2008 para 2009 para 10 setores da economia brasileira.

A seguir, descrevem-se os componentes de cada setor:

- Bens Industriais: compreende os subsetores de material de transporte, máquinas e equipamentos, serviços e comércio;
- Construção e Transporte: compreender construção e engenharia e transporte;
- Consumo Cíclico: vestuários, tecidos, utilidades domésticas, lazer e hotéis e restaurantes;
- Consumo não Cíclico: agropecuária, alimentos processados, bebidas, cosméticos e saúde.
- Exploração de Imóveis que compreende administração de imóveis;
- Materiais Básicos: mineração, siderurgia e metalurgia, químicos, madeira e papel e embalagens;
- Petróleo, gás e biocombustíveis que compreende exploração e refino;
- Tecnologia da informação com suprimentos eletrônicos e informática;
- Telecomunicações que comporta telefonia fixa e móvel e
- Utilidade pública com água e saneamento e energia elétrica.

Segue um resumo dos principais resultados:

- O lucro líquido aumentou em média 76,8% na variação com 2008;
- Queda na margem de 7,72% das empresas;
- Aumento do faturamento em 24,3% em relação a 2008;
- Redução do endividamento das empresas em 21,7%.

1. Lucro Líquido

O quadro a seguir refere-se aos valores médios do lucro líquido de 2008 e 2009.

(R\$ 000)

Setores	Lucro Líquido 2008	Lucro Líquido 2009	Variação
Bens Industriais	106.653,95	142.270,44	33,4%
Construção e transporte	137.817,70	161.210,90	17,0%
Consumo Cíclico	83.795,97	114.359,90	36,5%
Consumo não Cíclico	274.330,85	341.092,45	24,3%
Exploração de Imóveis	31.820,57	224.921,14	606,8%
Materiais Básicos	986.729,16	633.205,45	-35,8%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	11.244.127,00	14.496.268,50	28,9%
Tecnologia da Informação	48.477,29	61.273,86	26,4%
Telecomunicações	568.548,06	734.964,58	29,3%
Utilidade Pública	509.541,02	516.750,85	1,4%

Fonte: Instituto Assaf/BM&FBOVESPA

O lucro líquido das companhias aumentou 76,8% em média no comparativo com 2008. O destaque é dado para o setor de exploração de imóveis, seguindo pelo de consumo cíclico e bens industriais.

O reflexo deste aumento nos lucros pode ser em parte, justificado pelo forte aumento no faturamento. Houve um crescimento médio de 24,3% no faturamento das empresas em relação a 2008.

Os setores que mais se beneficiaram deste crescimento foi o de telecomunicações, exploração de imóveis e consumo cíclico. Queda apenas foi verificada no setor de materiais básicos.

Vale lembrar também do aumento do crédito em 2009. Em 2008 o volume de crédito concedido no sistema financeiro representa 40,8% do PIB segundo dado do Banco Central. Em 2009, esse percentual aumentou para 42,6% do PIB.

2. Receita Bruta

A receita bruta está em valores médios por setor.

(R\$ 000)

Setores	Receita Bruta 2008	Receita Bruta 2009	Variação
Bens Industriais	1.683.717,82	1.888.114,88	12,14%
Construção e transporte	1.038.839,32	1.320.273,23	27,09%
Consumo Cíclico	1.693.074,22	2.446.587,72	44,51%
Consumo não Cíclico	4.044.175,57	5.753.414,45	42,26%
Exploração de Imóveis	216.598,57	321.386,86	48,38%
Materiais Básicos	5.902.953,58	4.006.958,14	-32,12%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	88.956.067,67	115.251.992,00	29,56%
Tecnologia da Informação	909.378,00	1.077.680,29	18,51%
Telecomunicações	11.725.124,81	17.640.580,92	50,45%
Utilidade Pública	4.113.928,27	4.216.569,70	2,49%

Fonte: Instituto Assaf/BM&FBOVESPA

3. Margem Líquida

Outro reflexo interessante foi o cálculo da margem líquida. Houve uma queda média nas margens de 7,72% no comparativo com 2008. Ou seja, as empresas aumentaram seus lucros, mas reduziram suas margens. Destaca-se o forte crescimento na magrém do segmento de exploração de imóveis com o aquecimento do da venda de imóveis.

Queda significante foi no setor de construção e transporte, petróleo, gás e biocombustíveis e bens industriais.

(Valores Médios em %)

Setores	Margem Líquida 2008	Margem Líquida 2009	Variação
Bens Industriais	30,90	9,21	-70,21%
Construção e transporte	508,04	13,49	-97,34%
Consumo Cíclico	23,10	12,87	-44,27%
Consumo não Cíclico	10,73	10,49	-2,25%
Exploração de Imóveis	16,61	64,73	289,80%
Materiais Básicos	19,45	12,06	-38,00%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	119,35	15,86	-86,71%
Tecnologia da Informação	6,69	7,41	10,71%
Telecomunicações	7,17	8,94	24,67%
Utilidade Pública	79,05	28,77	-63,60%

Fonte: Instituto Assaf/BM&FBOVESPA

4. Endividamento

Outro fator relevante foi o endividamento das empresas. As empresas reduziram suas dívidas pelo indicador da Divida Líquida total sobre o Patrimônio Líquido.

Houve queda de 21,7% nas dívidas em relação ao seu patrimônio.

(Valores Médios em %)

	(variotes integros em 70)		
Setores	DL/PL 2008	DL/PL 2009	Variação
Bens Industriais	105,20	101,20	-3,81%
Construção e transporte	298,93	84,19	-71,84%
Consumo Cíclico	66,34	67,00	1,00%
Consumo não Cíclico	120,17	61,29	-49,00%
Exploração de Imóveis	39,73	24,05	-39,48%
Materiais Básicos	135,55	80,29	-40,77%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	43,66	62,14	42,30%
Tecnologia da Informação	61,55	33,60	-45,40%
Telecomunicações	46,20	58,84	27,34%
Utilidade Pública	140,04	88,35	-36,91%

Fonte: Instituto Assaf/BM&FBOVESPA